ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR BECA (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO e SÍLVIO HUMBERTO, estando licenciados os vereadores DANIEL ALVES, FELIPE SANTANA, JULIO SANTOS, RICARDO ALMEIDA e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Indicação n. 223/25 do vereador Jorge Araújo; Projetos de Resolução n.s 47/25 do vereador Júlio Santos, 48 e 49/25 do vereador Carlos Muniz e 50/25 do vereador Paulo Magalhães Júnior; Requerimento n. 215/25 do vereador Kênio Rezende; Moção n. 90/25 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente registrou o falecimento do líder espírita Divaldo Franco, enaltecendo sua pessoa e suas realizações, bem como os

sentimentos de todos pelo seu passamento. Determinou um minuto de silêncio, o qual foi cumprido. Em seguida, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Alves (13 e 14 de maio), Júlio Santos (14 de maio) e Kênio Rezende (12, 27 e 28 de maio e 2 a 4 e 9 de junho). O senhor presidente registrou a presença, à Mesa, do vereador Juca, presidente da Câmara Municipal de Lauro de Freitas. Em seguida, consultou as Lideranças de Governo e de Oposição sobre a possibilidade de se pôr em votação um Veto que sobrestava a pauta. A vereadora Aladilce Souza, líder da Oposição, apontou a não-apreciação dos Vetos pela Comissão de Constituição de Justiça (CCJ). O senhor presidente ponderou sobre a impossibilidade de se votarem proposições sobre sessões, além de moções, com a pauta sobrestada. Não havendo acordo para essa votação, seguiu-se para os **Registros**. Na Tribuna, a vereadora Marcelle Moares expressou seus sentimentos pelo falecimento de Divaldo Franco. Declarou-se espírita e enalteceu a pessoa de de Divaldo Franco, bem como o trabalho da instituição por ele criada, a Mansão do Caminho. O vereador Duda Sanches apontou o silêncio do governador do Estado sobre a violência na Bahia, cuja gravidade fora registrada no recente Mapa da Violência. Apresentou dados como a alta taxa de homicídios, seis vezes maior do que a do ano 2000 e maior do que as taxas dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Criticou o governador por se dedicar a temas alheios a essa questão. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador João Cláudio Bacelar comentou sobre a requalificação do Terminal de Ônibus da Boca do Rio. Explicou que isso era fruto de um compromisso seu e expôs os itens que estavam sendo objeto da reforma no local. O vereador Randerson Leal saudou o vereador Sílvio Humberto pelo lançamento do seu livro, Um Retrato Fiel da Bahia: sociedade – racismo – economia. Destacou a abordagem dessa obra, voltada às consequências do racismo na sociedade baiana. Comentou sobre a sua Indicação para que os autores do crime de racismo em estádios fossem punidos com o banimento desses espaços esportivos. Saudou a CBF e seu presidente por trazer a Salvador a Copa do Mundo feminina de futebol e por contratar o técnico

Carlo Ancelotti para a Seleção masculina. O vereador Hamilton Assis saudou a memória do espírita Divaldo Franco, informando que seus irmãos estudaram na Mansão do Caminho. Convidou todos à sessão informal virtual que promoveria, logo mais, para se discutir a questão dos professores municipais. Informou ato, no dia seguinte, em defesa do deputado federal Glauber Braga, a realizar-se na Faculdade de Arquitetura da UFBA. A vereadora Aladilce Souza solidarizou-se aos familiares e amigos de Divaldo Franco. Registrou pesar pelo falecimento do ex-presidente uruguaio José Mujica, cujo perfil enalteceu. Informou a divergência levantada por um desembargador sobre a alienação de áreas verdes da Cidade e pediu a atenção de todos sobre essa questão, a qual relacionou às mudanças climáticas. O vereador Jorge Araújo comentou sobre a retirada da Concessionária Via Bahia das operações em rodovias baianas, criticando o fato de ela não ter arcado com multas pelos erros que cometera. Também criticou a colocação de novos pedágios nas estradas, anunciada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). O vereador Omar Gordilho lamentou o falecimento de Divaldo Franco e informou Indicação sua para que um Hospital-Maternidade recebesse o seu nome. A vereadora Eliete Paraguassu apontou problema no Pronto-Atendimento de saúde em Ilha de Maré, onde faltavam alimentos para os pacientes. Pediu apoio à sua Indicação para se criar beneficiamento de pescado, o qual consistiria num apoio a pescadores e marisqueiras. O vereador Sandro Filho expôs sobre a morte de pessoas nas guerras entre facções criminosas e criticou a postura, sobre isso, do governador do Estado, também criticando o fato de ele ter viajado à China. Informou congresso no qual se debateria a atuação do governador. O vereador Cezar Leite expressou seus sentimentos por Divaldo Franco, que considerou o maior líder religioso do Estado. Criticou o governador por viajar à China e pelos problemas existentes no Estado. Apontou os 16 anos de má-atuação da Via Bahia nas estradas baianas e criticou o acordo que a isentara de multas. Sugeriu a abertura das baias de pedágio nas estradas operadas pela Via Bahia. O vereador Kênio Rezende discorreu sobre o

Maio Amarelo e a atenção às questões de trânsito. Expôs dados que demonstravam uma melhora nessas questões, decorrente de medidas adotadas pelos órgãos, nas quais se incluíam cursos e palestras. Parabenizou a Transalvador e seu superintendente Diego Brito. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre seu livro e contou ter ido à Academia Baiana de Imprensa (ABI), onde se debatera sobre a obra. Discorreu sobre a desigualdade em Salvador e seus reflexos nos serviços públicos, e mencionou Curitiba como exemplo de cidade onde o transporte público era de qualidade. O vereador Anderson Ninho expôs sobre as atividades desempenhadas pela Mansão do Caminho. Demonstrou as realizações conquistadas por essa entidade, a qual afirmou ser importante na formação de muitas pessoas, e saudou a memória de Divaldo Franco. Assumiu a Presidência o vereador Randerson Leal. O vereador Paulo Magalhães Júnior homenageou Divaldo Franco e enalteceu a Mansão do Caminho. Informou Indicação sua para que o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Brotas levasse o seu nome e destacou que o trabalho desse tipo de unidade se relacionava ao trabalho do líder espírita. Disse à vereadora Aladilce Souza que a CCJ estava atenta às questões do meio ambiente. Nada mais havendo, o senhor presidente Randerson Leal declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO